

Algumas especificidades estruturais do Brasil (abordagem marxista)

Prática como Componente Curricular (PCC)

Faculdade de Letras, UFG
2018

Professor responsável:

Cassio Tavares

Objetivos:

Pretende-se com o presente projeto familiarizar os alunos com a crítica marxista, através de sua participação em discussões e análises de nossa realidade social, transitando entre nossa formação histórica e nossa realidade atual. Metodologicamente, a tarefa requer uma visada interdisciplinar e dirigida à totalidade social em sua estrutura fundamental. A partir dessa estrutura, é possível apreender diferentes práticas sociais, para melhor compreender as dinâmicas de nossa vida política, econômica e cultural.

Obs.: As atividades da PCC eventualmente serão assimiladas a projetos ou grupos de pesquisa dos quais o professor responsável eventualmente participe.

Atividades

Seminário de estudos:

- ▶ estudo dirigido;
- ▶ discussões presenciais:
 - ♦ discussão de problemas teóricos e críticos,
 - ♦ atividades supervisionadas de crítica marxista;

Carga horária

100h, assim distribuídas:

- ▶ estudo dirigido (trabalho não presencial): 50 h;
- ▶ discussões presenciais: 50 h.

Obs.: Eventualmente, professores convidados poderão participar dos encontros presenciais da PCC, coordenando as discussões de temas que sejam de sua especialidade.

Planejamento

- ▶ *Primeira etapa (de abril a julho)*
Estudo dirigido

Ler os textos abaixo, preparando (a) um fichamento de

cada um e (b) uma lista de questões para discussão associada a cada um:

- ♦ MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da dependência*. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000.
- ♦ MARTINS, José de Souza. *O cativo da terra*, 9ª ed., revista e ampliada. São Paulo: Contexto, 2010.

Obs.: As tarefas (a) e (b) descritas acima se referem aos dois livros inteiros, mas devem ser feitas por partes, capítulo a capítulo.

- ▶ *Segunda etapa (de agosto a novembro)*
Discussões presenciais

Encontros serão marcados preferencialmente das 18h às 21h em dia de semana, ou, se isso não for possível, aos sábados das 9h às 12h.

Número de participantes

Não há restrição em princípio; a forma de organização dos trabalhos pode variar a depender do número de participantes.

Público

Para fins de PCC, qualquer aluno da Faculdade de Letras que se sinta mobilizado pela proposta e queira se engajar nela será bem-vindo. Além disso, convém observar que esta PCC não será uma atividade autocontida e isolada: mesmo nos seminários e nas atividades de estudo dirigido, pode haver participação de pessoas que não estejam vinculadas à PCC ou à Faculdade de Letras. Assim, interessados no tema que por qualquer razão não vão se inscrever na PCC, mas que queiram participar das atividades aqui propostas, podem participar das atividades desta PCC desde que assumam compromisso de ser assíduos e de cumprir as tarefas associadas — para esse fim, procurem o docente responsável para manifestar esse interesse.

Condição de aprovação

Cumprir no mínimo 75% da carga horária total dos encontros presenciais e fazer as tarefas indicadas.